

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

20/02/2017

Introdução

De acordo com o que estabelece o seu regimento interno, aprovado pelo Conselho de Administração em 27/02/2015, compete ao Comitê de Auditoria assegurar a operacionalização dos processos e gestão de auditoria interna e externa, dos mecanismos e controles relacionados ao gerenciamento de riscos e a coerência das políticas financeiras com as diretrizes estratégicas e o perfil de risco do negócio, bem como zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras da Companhia, fazendo recomendações à administração quanto à aprovação dos relatórios financeiros e de eventuais ações visando melhorias dos controles internos e a redução de riscos.

O Comitê de Auditoria é composto de quatro membros, sendo três conselheiros independentes e um membro externo independente, que encontram-se em pleno exercício de seus respectivos mandatos.

Atividades do Comitê de Auditoria

O comitê reuniu-se 9 (nove) vezes ordinariamente e 3 (três) vezes de forma extraordinária em 2016, além de 1 (uma) reunião ordinária em 2017 para a aprovação das demonstrações financeiras. Neste período, o Comitê de Auditoria também realizou sessões reservadas periódicas com a diretoria jurídica, com a diretoria de riscos, controles internos e *compliance* e com a auditoria interna, além de outras com a diretoria de recursos humanos, com a auditoria independente e entre os próprios membros do comitê, totalizando 10 (dez) sessões neste período. Em cada reunião ordinária do Conselho de Administração um relato das atividades do Comitê no período anterior, foi apresentado pela Presidente do Comitê e discutido com os conselheiros.

Temas discutidos pelo Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria reuniu-se com vice-presidências, diretores da companhia, auditores internos, auditores independentes e assessores externos para realizar o entendimento de processos, controles internos, riscos, possíveis deficiências e eventuais planos de melhoria, bem como para emitir suas recomendações ao Conselho de Administração e à Administração da companhia. No total, foram realizadas 83 (oitenta e três) sessões para discutir 42 (quarenta e dois) temas. Os principais aspectos discutidos foram:

• Auditoria Independente

- Discussão do planejamento, escopo e principais conclusões obtidas nas revisões trimestrais (ITR) e parecer para a emissão das demonstrações financeiras de 2016 (DFP 2016);
- Deficiências e recomendações de melhoria apontados no relatório de controles internos, bem como os respectivos planos de ação das áreas internas para a correção ou melhoria dos pontos;
- Acompanhamento da prévia e resultados finais para emissão do relatório ISAE 3402/ 2016;
- Atualização sobre novos procedimentos de auditoria, principalmente o novo formato do parecer de auditoria;
- Ciclo anual de avaliação do desempenho da auditoria independente;
- Seleção, discussão das propostas e recomendação quanto à contratação dos auditores independentes para o próximo ano.

• Auditoria Interna

- Discussão da matriz de riscos e aprovação da programação da auditoria interna para o ciclo 2016;
- Acompanhamento dos relatórios dos trabalhos de auditoria interna emitidos para as unidades próprias e franquias, incluindo deficiências, justificativas e planos corretivos;
- Acompanhamento do cumprimento da programação, escopo de horas e resultado de investigações realizadas em trabalhos especiais;

- Acompanhamento de *assessment* feito por consultoria independente sobre a qualidade dos processos e suficiência dos recursos à disposição da auditoria interna e subsequente acompanhamento da implantação das ações de melhoria recomendadas;
- Ciclo anual de avaliação de desempenho do responsável pelo departamento de auditoria interna.

● Controles internos, gestão de riscos corporativos, *compliance* e ouvidoria de clientes

- Acompanhamento do plano de controles internos para mapeamento de processos, controles chave e indicadores;
- Discussão e avaliação do novo mapa de riscos estratégicos da companhia, acompanhando os planos de mitigação junto aos responsáveis pela sua execução e a respectiva descrição dos fatores de risco no Formulário de Referência;
- Acompanhamento dos planos de ação para aprimoramento dos controles gerais de tecnologia da informação (ITGC), perfis de acesso e segregação de funções;
- Discussão e acompanhamento do projeto piloto de reformulação do sistema de gestão da companhia por processos e indicadores;
- Acompanhamento da implantação dos planos de ação para atendimento do programa de integridade estabelecido pela administração da companhia;
- Acompanhamento da adoção de políticas e práticas de *compliance* pelos administradores e colaboradores para aderência às exigências da lei anticorrupção;
- Acompanhamento dos resultados de *assessment* realizado por consultoria independente para revisão do programa de integridade em empresas adquiridas e o respectivo plano de ação para correção de processos;
- Acompanhamento dos resultados da pesquisa NPS (*Net Promoter Score*) e de iniciativas da administração para aprimorar a satisfação dos clientes nos serviços prestados pela companhia.

● Gestão financeira, provisões e indicadores

- Discussão do modelo e padronização da gestão orçamentária da companhia;
- Discussão, aprimoramento e acompanhamento da aplicação da política de análise de crédito, dos procedimentos de cobrança e das estimativas de perdas com créditos de liquidação duvidosa;
- Acompanhamento do modelo de gestão financeira dos negócios de software e hardware;
- Avaliação do cumprimento da resolução CVM 594 que trata de provisões, passivos e ativos contingentes;
- Discussão e acompanhamento das principais demandas judiciais e do julgamento da administração sobre os prognósticos de desfecho. Acompanhamento da evolução do ambiente de controles da área jurídica, relacionado sobretudo à gestão de causas judiciais;
- Discussão e acompanhamento dos procedimentos adotados para revisão dos testes anuais de *Impairment*;
- Impactos financeiros ocasionados por mudança de legislação (Lei do bem);
- Acompanhamento da metodologia e controles para a gestão de projetos de serviços.

● Governança Corporativa

- Opinião para aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações financeiras trimestrais e anual;
- Avaliação e recomendação de aprovação das propostas de dividendos e juros sobre capital próprio;
- Discussão sobre aprimoramentos do modelo de incentivo de longo prazo dos executivos da companhia, sob a perspectiva dos riscos de retenção, motivação e alinhamento com a visão e a estratégia da companhia;
- Discussão dos termos dos comunicados, fatos relevantes e apresentações de resultados para o mercado;
- Acompanhamento e recomendações ao conselho de administração e à gestão sobre iniciativas e operações envolvendo fusões e aquisições, como também a avaliação dos riscos das operações;
- Discussão e acompanhamento do processo de atualização do Formulário de Referência;
- Discussão do teor e recomendações sobre a proposta de Relato Integrado da companhia;
- Acompanhamento dos questionamentos apresentados e respostas da administração para ofícios de órgãos reguladores;
- Revisão e aprimoramentos nas regras de acionamento do plano de gestão de crises;

- Revisão e discussão de uma nova hierarquia para políticas, normas e procedimentos, governança e alçadas de aprovação dos normativos, além da revisão das atuais políticas;
- Discussão sobre os termos e abrangência da política sobre transações com partes relacionadas;
- Acompanhamento das atividades do comitê de ética e conduta, avaliação das denúncias recebidas pelo canal, investigações realizadas e providências adotadas pela administração.
- Balanço das atividades e avaliação dos temas discutidos no comitê tributário.
- Gestão e aspectos de governança das rede de franquias TOTVS;
- Ciclo anual de autoavaliação do comitê de auditoria.

Parecer do comitê de auditoria

Demonstrações Financeiras Anuais de 2016:

Os membros do Comitê de Auditoria da TOTVS S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do Comitê de Auditoria, procederam ao exame e análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer dos auditores independentes e do relatório anual da Administração relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016 (“Demonstrações Financeiras Anuais de 2016”) e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela PwC Auditores Independentes, bem como a proposta de destinação do resultado do Exercício de 2016, opinaram, por unanimidade, que estes refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas, e recomendaram a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia para seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2017

Maria Helena Santana

Presidente do Comitê de Auditoria e membro do Conselho de Administração

Danilo Silva

Membro do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração

Gilberto Mifano

Membro do Comitê de Auditoria

Mauro Rodrigues da Cunha

Membro do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração